

Introdução

Durante situações de emergência, a necessidade de informação aumenta significativamente. As pessoas procuram compreender o que aconteceu, quais os riscos existentes e quais os comportamentos mais adequados para proteger a sua segurança e a dos seus familiares.

Contudo, a rapidez com que a informação circula nos ambientes digitais pode favorecer a disseminação de conteúdos incorretos, descontextualizados ou deliberadamente falsos. Este fenómeno constitui um desafio crescente para a proteção civil, para os meios de comunicação social e para os cidadãos.

O que é a Desinformação?

A desinformação corresponde à criação ou partilha deliberada de conteúdos falsos ou enganosos com o objetivo de manipular perceções, influenciar comportamentos ou obter vantagens diversas.

Importa distinguir:

Informação incorreta (misinformation)

Informação falsa partilhada sem intenção de causar dano.

Desinformação (disinformation)

Informação falsa criada e divulgada intencionalmente.

Informação maliciosa (malinformation)

Informação verdadeira utilizada fora de contexto para causar prejuízo.

A Infodemia

A Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020) utiliza o conceito de **infodemia** para descrever uma situação caracterizada por uma quantidade excessiva de informação, verdadeira e falsa, que dificulta a identificação de conteúdos fiáveis.

Durante uma emergência, a infodemia pode provocar:

- ansiedade;
 - medo;
 - desconfiança;
 - tomada de decisões inadequadas;
 - diminuição da confiança nas autoridades.
-

Porque Surgem Rumores?

Os rumores tendem a surgir quando existe:

- incerteza;
- falta de informação;
- medo;
- necessidade de explicação imediata.

Em situações de crise, as pessoas procuram respostas rápidas e podem aceitar informações sem proceder à sua verificação.

Exemplo Real: Sismos na Turquia e Síria (2023)

Após os sismos de fevereiro de 2023 foram identificados milhares de conteúdos falsos nas redes sociais.

Entre os exemplos mais frequentes encontravam-se:

- vídeos antigos apresentados como recentes;
- fotografias manipuladas;
- falsas previsões sísmicas;
- alegadas mensagens de entidades oficiais.

Diversas organizações de verificação de factos tiveram de intervir para desmentir conteúdos amplamente partilhados.

Exemplo Português

Em Portugal surgem frequentemente mensagens difundidas através de aplicações de mensagens instantâneas alegadamente atribuídas à Proteção Civil.

Exemplos:

“A Proteção Civil ordenou a evacuação imediata de determinada zona.”

“Vai ocorrer um novo sismo durante a noite.”

Muitas destas mensagens não possuem qualquer confirmação oficial.

Como Identificar Informação Duvidosa?

Antes de partilhar informação:

Verifique a fonte

Quem publicou?

Verifique a data

A informação é atual?

Confirme noutras fontes

A notícia aparece em entidades credíveis?

Analise a linguagem

Mensagens alarmistas merecem atenção especial.

Procure evidências

Existem dados verificáveis?

O Papel do Cidadão Digital

Um cidadão digital responsável:

- verifica antes de partilhar;
- consulta fontes oficiais;
- evita divulgar rumores;
- contribui para uma comunicação segura.

A cidadania digital implica reconhecer que cada partilha pode ter consequências reais na vida das pessoas.

Reflexão

Já recebeu alguma mensagem alarmista cuja veracidade não conseguiu confirmar?

Como reagiu?

Partilhou a informação ou procurou verificar a sua credibilidade?

Conclusão

A desinformação constitui um dos principais desafios das sociedades digitais contemporâneas. Em situações de emergência, a capacidade para identificar rumores, verificar fontes e adotar comportamentos responsáveis torna-se essencial para a proteção individual e coletiva.

Promover a literacia digital e a cidadania digital contribui para comunidades mais informadas, resilientes e preparadas para enfrentar situações de crise.

Referências

European Commission. (2022). *The Digital Competence Framework for Citizens (DigComp 2.2)*.

UNESCO. (2021). *Journalism, fake news & disinformation: Handbook for journalism education and training*.

Wardle, C., & Derakhshan, H. (2017). *Information disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making*. Council of Europe.

World Health Organization. (2020). *Managing the COVID-19 infodemic: Promoting healthy behaviours and mitigating the harm from misinformation and disinformation*.